



ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO CLÍNICO NAS INCOMPATIBILIDADES MEDICAMENTOSAS COM A EQUIPE MULTIPROFISSIONAL EM UM HOSPITAL

Nicole Eduarda Aimi; Norton Emerson Dahlke Junior; Laura Jaeger Kittel; Paula Trevisan;
Danielly Joani Bullé

Introdução: Incompatibilidades entre medicamentos injetáveis, principalmente em via intravenosa, são frequentes em pacientes críticos e podem comprometer a segurança da terapia. Geralmente, essas incompatibilidades acontecem porque o paciente é polimedicado, e os medicamentos apresentam diferenças heterogêneas. O farmacêutico clínico, integrado à equipe multiprofissional, desempenha um papel essencial na prevenção desses eventos, visto que é o profissional responsável pela identificação precoce das incompatibilidades através da análise das prescrições e gestão das mesmas. **Objetivos:** Avaliar a atuação do farmacêutico clínico na identificação de incompatibilidades medicamentosas e nas intervenções realizadas junto à equipe multiprofissional, visando segurança do paciente e adesão dos profissionais às orientações. **Métodos:** Estudo observacional descritivo, desenvolvido em hospital de ensino, com análise de prontuários e registro das intervenções farmacêuticas. O software MICROMEDEX® foi utilizado para verificar incompatibilidades intravenosas entre os medicamentos prescritos. **Resultados:** Na identificação o farmacêutico clínico realizou orientação sobre administração, diluição e cuidados para equipe de enfermagem, como a organização dos medicamentos em diferentes vias de acesso, o aprazamento adequado dos medicamentos e a possibilidade de lavagem adequada do acesso entre cada administração injetável. Com a equipe médica, a atuação do farmacêutico clínico aconteceu em casos onde o paciente apresenta muitas incompatibilidades e poucas vias para manejo. Para tal, é avaliado a necessidade de implantação de cateter duplo ou triplo-lúmen e/ou acesso venoso periférico. Identificou-se também a adesão médica às sugestões farmacêuticas de troca de forma farmacêutica de intravenosa para comprimido, minimizando os riscos de incompatibilidades. As intervenções são documentadas no prontuário eletrônico do paciente e inseridas no banco de indicadores da Farmácia Clínica. Foi identificado que o farmacêutico clínico desempenhou papel fundamental na identificação de incompatibilidades medicamentosas e nas intervenções realizadas. **Conclusão:** A atuação do farmacêutico clínico na identificação e gestão de incompatibilidades medicamentosas foi essencial para a segurança do paciente. Percebeu-se que após intervenção do farmacêutico, a comunicação e a colaboração com a equipe multiprofissional, especialmente a enfermagem, resulta em alta adesão às intervenções, prevenindo potenciais



danos e promovendo a melhoria da qualidade assistencial. Este estudo reforça a importância do farmacêutico como membro ativo e indispensável no time de saúde.

Palavras-chave: Incompatibilidade de medicamentos. Farmácia Clínica. Equipe Multiprofissional